



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ: IMPORTANTE METODOLOGIA PARA PROMOÇÃO DE UM MEIO AMBIENTE SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL
Autor	BRUNA TURELLA ALQUATI
Orientador	ANA MARIA PAIM CAMARDELO

CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ: IMPORTANTE METODOLOGIA PARA PROMOÇÃO DE UM MEIO AMBIENTE SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

Ana Maria Paim Camardelo¹
Bruna Turella Alquati²

RESUMO: As metodologias atinentes à Justiça Restaurativa começaram a ser utilizadas no Brasil, em resposta às frustrações advindas do sistema penal. Entretanto, essas são de uma riqueza muito grande de valores, princípios e técnicas e, por esse motivo, se faz necessário trazê-las para perto de outras áreas do direito, inclusive, possibilitando sua inserção no direito ambiental, como uma ferramenta inovadora para a efetividade da educação ambiental entre os jovens. Nesse sentido, os círculos de construção de paz são uma prática que enaltece a ideia de democracia, cidadania e inclusão social, além de promover o crescimento individual do cidadão e também o senso de coletividade, necessário para o desenvolvimento de uma consciência ecologicamente correta. Portanto, o presente trabalho visa, por meio de análise de dados de pesquisa, revisão analítica-interpretativa de artigos e legislação, bem como pautado na teoria da reflexividade do discurso de Anthony Giddens, demonstrar que as práticas relacionadas à justiça restaurativa, em uma perspectiva contemporânea, poderiam auxiliar no aprimoramento da consciência ambiental, possibilitando a mudança de pensar e agir das pessoas no tocante à relação com o meio ambiente. O crescimento das grandes metrópoles tem sido proporcional à degradação da qualidade de vida das pessoas e ao distanciamento do ser humano das questões atinentes ao socioambientalismo. Na contemporaneidade muitos valores se perderam, sendo necessário a ressignificação do sujeito voltada para o senso de comunidade. Por conseguinte, uma forma de sensibilizar e motivar as pessoas à preocupação com a problemática ambiental é por intermédio dos círculos de construção de paz, que baseado nos seus ideais - informalidade, voluntariedade, imparcialidade, participação, empoderamento, consensualidade, confidencialidade, celeridade e urbanidade - propiciam a consolidação de uma teia de relacionamento entre os envolvidos, pautada pelo respeito mútuo, oportunizando a emergência de padrões comportamentais que tendem a alterar a maneira como aquele determinado grupo de pessoas pensam e agem, e conseqüentemente, criando uma cultura saudável de respeito ao meio ambiente. Segundo a pesquisa “A efetividade dos círculos restaurativos da central da infância e juventude do programa Caxias da Paz”, financiada pelo CNPq, em andamento na Universidade de Caxias do Sul, o relatório dos dados coletados nas Centrais da Infância e Juventude do Programa Caxias da Paz, entre 2014 e 2018, demonstram que os círculos são instrumentos importantes na solução e prevenção de conflitos dentro das escolas, uma vez que por meio deles as crianças e os adolescentes aprendem a lidar com as situações por meio do diálogo. Neste ponto, acredita-se que o uso dos círculos com jovens em pleno desenvolvimento propicia o autoexame das próprias ações e a reflexividade acerca delas. Essa reflexão tem potencial para melhorar a eficácia da educação ambiental, conscientizando os jovens que cada um tem a sua parcela de responsabilidade na promoção de um meio ambiente sustentável.

¹ Doutora em Serviço Social pela PUCRS. Professora na Área do Conhecimento de Humanidades e do Mestrado e Doutorado em Direito Ambiental. Pesquisadora no corpo permanente e coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. E-mail: ampcamar@ucs.br

² Bolsista de iniciação científica, apoio CNPq, acadêmica do Curso de Direito da Universidade de Caxias do Sul. Email: btalquati@ucs.br